

CAMPO AGROSTOLÓGICO COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO NA AGRONOMIA: UM RELATO DE CASO NO IFPR, CÂMPUS UNIÃO DA VITÓRIA

Larissa Kunharski Gontarek¹; Victor Mateus Voinarski¹; Francielle Sokolowski de Souza Gelinski¹; Andrejean Senn¹; Carlos Antonio dos Santos¹; Patrícia Bortolini¹; Ederson Américo de Andrade¹

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná – Câmpus União da Vitória, Av. Paula Freitas, 2800 - São Braz, União da Vitória - PR, 84603-580, Brasil. E-mail: larissakunharski2023@gmail.com

O ensino de Agronomia enfrenta desafios relevantes, especialmente na integração entre teoria e prática. Muitas instituições carecem de infraestrutura adequada para proporcionar vivências práticas essenciais à formação dos estudantes, comprometendo sua preparação para o mercado de trabalho. Nesse contexto, o campo agrostológico representa uma estrutura importante nos cursos das Ciências Agrárias, pois possibilita a difusão de conhecimentos sobre plantas forrageiras, fundamentais na alimentação de ruminantes. Este trabalho tem como objetivo relatar a implantação de uma Unidade Didática de Forragicultura (UDF) no Instituto Federal do Paraná (IFPR), Câmpus União da Vitória. A iniciativa foi desenvolvida em parceria com a Embrapa e o Projeto Unipasto, sendo implantada em outubro de 2024. A UDF foi criada com o propósito de oferecer aos estudantes um ambiente de aplicação prática de diversos conceitos relacionados à forragicultura, como identificação e classificação de espécies forrageiras, estabelecimento e manejo de pastagens, avaliação do valor nutritivo das forragens e técnicas de manejo do pastejo. Antes do plantio, os alunos, acompanhados por professores e técnicos, participaram do preparo da área, executando etapas como roçada, retirada de pedras, análise de solo, subsolagem, calagem, gradagem superficial, adubação orgânica, aração e gradagem final. Foram implantadas 18 parcelas de 4 m x 3 m, contendo diferentes espécies dos gêneros *Brachiaria spp.*, *Panicum spp.*, *Pennisetum spp.*, *Stylosanthes spp.* e *Arachis spp.* Após o estabelecimento das parcelas, os alunos das disciplinas de Fundamentos de Zootecnia (2º semestre) e Bovinocultura (4º semestre) foram organizados em grupos de até cinco integrantes, cada um responsável pelo acompanhamento de uma espécie forrageira. As equipes conduziram todas as etapas, incluindo o plantio, o monitoramento do crescimento, o manejo das forrageiras e a produção de material audiovisual sobre o desenvolvimento das culturas. Ao final das atividades, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas para avaliar a experiência prática, a clareza das instruções, a relevância da atividade e sugestões de melhorias. Participaram 31 estudantes. Os resultados indicaram que a maioria considerou a atividade muito proveitosa para o aprendizado (Muito: 83,9%; Moderado: 16,1%), adequada (100%), com orientações claras (Sim: 83,9%; Parcialmente: 16,1%) e com suporte técnico satisfatório (100%). Como ponto de melhoria, destacou-se a necessidade de um sistema de irrigação para facilitar a condução das parcelas. A implantação da UDF demonstrou ser uma ferramenta pedagógica eficaz, promovendo a integração entre teoria e prática e contribuindo significativamente para o desenvolvimento de competências técnicas e profissionais. A metodologia adotada possibilitou uma experiência imersiva, fortalecendo o conhecimento sobre forrageiras e suas aplicações no manejo de pastagens.

Palavras-chave: educação agrícola; ensino teórico-prático; formação do agrônomo.